

CANÁRIOS DE PORTE - Brasileiro 94

José Luis de Castro Silva - Juiz - OBJO / FOB
- Juiz - OMJ / COM

I - Estatística

Neste ano de 1994, no Campeonato Brasileiro foram julgados 817 (oitocentos e dezessete) pássaros, número que suplantou todos os outros campeonatos anteriores.

Foram apresentados pássaros de 22 (vinte e duas) raças, distribuídos de acordo com as quantidades a seguir discriminadas :

1 - Postura - penas lisas	18	2,2%
Bossu	2	
Scoth	3	
Münchener	5	
Hoso	8	
2 - Forma - penas lisas	446	54,8%
Border	81	
Norwich	71 + 1QT (5)	
Yorkshire	59	
Fife-fancy	51 + 2QT (10)	
Gloster	94 + 3QT (12)	
Espanhola	23 + 3QT (15)	
Lancashire	13	
Crest bred	7	
3 - Desenho	67	8%
Lizard	57 + 2QT (10)	
4 - Frisados	119	14%
Parisiense	26	
do Norte	26	
do Sul	21 + 2QT (10)	
Gibber	10 + 1QT (4)	
Padovano	9	
Giboso	3 + 1QT (5)	
Fiorino	5	
5 - Topete - penas lisas	173	21%
Lancashire	23	
Crested	6	
Gloster	110 + 2QT (8)	
Topete Alemão	26	

Como se pode notar, ausentes apenas as raças suíças, o que tem sido uma constante.

Das 85 classes possíveis, estiveram presentes 64, o que nos leva a uma presença muito boa (75%).

Além das raças suíças, os pássaros de cor de fundo branco de algumas raças, e os Lizard de fundo vermelho não foram apresentados.

Dos 817 pássaros apresentados, 224 (duzentos e vinte e quatro) eram da raça Gloster, o que mais uma vez vem comprovar o prestígio desta, entre os criadores de canários de porte.

Dos 64 (sessenta e quatro) possíveis primeiros lugares, 9 (nove) obtiveram 90 (noventa) pontos, entre os quartetos (17), um obteve 360 (tresentos e sessenta) pontos.

O grande predomínio das raças de forma, com mais da metade dos pássaros apresentados, mostra também a preferência que goza este grupo.

Os canários de desenho, em número inferior ao do ano passado, estavam melhor em qualidade sendo que neste grupo ,2 (dois) pássaros obtiveram 90 pontos. Os pássaros intensos com cúpula, formaram o melhor conjunto entre todas as raças, em qualidade.

Os pássaros de postura, penas lisas, ainda em número muito pequeno, apresentaram alguns pássaros longe do padrão de suas raças mas, havia uns poucos muito bem caracterizados. A ausência de treinamento, comum em nosso país, contribue para a deficiência da apresentação.

Entre os frisados, a melhora foi substancial, mas muitos pássaros tiveram que ser desclassificados por se apresentarem com fachos arriados, o que pode ser considerado normal, face a umidade relativa muito alta, transporte em conjunto com outros e da quase impossibilidade de uma preparação adequada antes do julgamento, face às condições do tempo desfavoráveis. Foram os pássaros mais prejudicados, pois além da umidade excessiva que pode arruinar as frisuras, o frio para o qual não dispõe de proteção idêntica aos pássaros de penas lisas, muito os castigou.

Nos pássaros de topete, penas lisas, a melhora na qualidade foi apreciável. Somente entre os Crested, não tivemos pássaros com noventa pontos.

II - Julgamento

O julgamento, se processou durante os três dias disponíveis e as condições climáticas foram bastante desfavoráveis.

Mesmo sendo julgados em recinto fechado, as raças julgadas no primeiro dia, não estavam ainda adaptadas ao novo ambiente e condições.

No terceiro dia de julgamento, conforme constatamos, os pássaros das raças julgadas no primeiro dia, apresentavam aspecto bem melhor que no dia em que foram avaliados.

Participaram da mesa julgadora : *J. P. Nery d'Azevedo, Presidente do Colégio Português de Juizes Ornitológicos, este articulista, Jean Miola e os juizes aspirantes Domingos Mácia e Flávio Calixto.*

Os trabalhos transcorreram em ritmo normal, mas, além das condições do tempo, alguns outros problemas surgiram mas, foram contornados da melhor maneira possível, sempre considerando os pássaros como os mais importantes.

Um dos problemas mais sérios, foi a diversidade dos tipos de gaiola. Havia pássaros de uma mesma raça em gaiolas diferentes ou mesmo em gaiolas idênticas mas, uma delas com apenas um poleiro enquanto outra com dois.

No segundo caso arrumamos alguns poleiros extras, que eram colocados na hora do julgamento.

No primeiro, em várias raças, julgamos inicialmente os pássaros em um determinado tipo de gaiola, selecionando os cinco melhores e depois selecionamos outros cinco no outro tipo de gaiola, e dos dez finalistas escolhemos os cinco melhores.

O objetivo dos juizes, foi julgar da melhor maneira possível pois, entendemos que trocar os pássaros de gaiola, era impraticável ou simplesmente não julgá-los, medida extrema, seria decepcionante para os expositores.

Nos parisienses, porém, tivemos que colocar os pássaros em gaiolas idênticas, pois não havia condições de um julgamento justo.

Em relação ao julgamento em si, poucas polêmicas resolvidas em casos de não haver acordo por votação entre os juizes. Apenas um caso, onde a discordância foi mais acirrada, um frizado parisiense inscrito como intenso. O assunto é bem polêmico e o trataremos em artigo específico.

Apesar de alguns critérios e tabelas de julgamento utilizados na Europa, serem um tanto diferentes dos nossos, o juiz português rapidamente adaptou-se às nossas regras e após um pequeno período de alguma cerimônia,

(primeiro dia), logo integrou-se de maneira total à equipe com grande proveito para todos nós, pois seus excelentes conhecimentos, sobre canários de porte e a troca de informações e idéias com pessoa que fala nossa língua é bem mais fácil.

Seu manual particular de Julgamento, onde reuniu fotografias, figuras, desenhos, tabelas de julgamento e comentários sobre todas as raças de canários causou muito boa impressão à nossos juizes.

Destaque-se que em algumas raças estão juntos diversos desenhos, alguns até conflitantes, de diversas origens como por exemplo na raça Frizado do Sul. Esta coleção nos permite ver como são variáveis as concepções do ideal, de acordo com a época, a origem e pessoas.

Não podemos negar a importância da visita do amigo Nery, principalmente para avaliar como estamos .

III - Os Destaques entre os Pássaros

Nos pássaros de postura penas lisas apesar da melhora ainda não há destaque a fazer. Há necessidade de treinamento e gaiolas ajustadas ao tamanho das raças e colocação adequada dos poleiros.

Os pássaros de forma penas lisas que foram julgados no primeiro dia, foram prejudicados.

No segundo dia, começaram a surgir os campeões, um Fife branco, um Gloster nevado, um Crest bred, além de muitos outros classificados em primeiro lugar com 89 e 88 pontos.

Os pássaros de desenho, apresentaram o melhor conjunto em qualidade. Os dois intensos, tanto os sem como o com cúpula, foram campeões. Dos dezoito pássaros intensos com cúpula, todos eram de primeira qualidade.

Nos pássaros frizados, muitos pássaros de excelente qualidade, mas muitos outros foram bastante prejudicados, principalmente os de penas muito sedosas pela umidade reinante.

Destaque para os campeões: Fiorino Nevado individual e o excelente quarteto de Frizado do Sul Nevado.

Não se pode deixar de ressaltar o esforço dos expositores da raça Frizado Parisiense. Havia pássaros intensos e nevados de muito boa qualidade (89 Pts.). Deficiências muito pequenas impediram que atingissem o título de campeão.

São os pássaros dentre os frizados que mais sofrem com as condições climáticas adversas.

A umidade, prejudica principalmente os fachos.

Os pássaros de topete penas lisas tiveram três campeões. O Lancashire branco, o Gloster Nevado, o Topete Alemão branco, eram excelentes, mas o primeiro pelo pouco tempo em que a raça aqui está estabelecida, merece um destaque especial.

Quanto aos quartetos além do já citado campeão tivemos um Fife fancy intenso ((352 pts) e um Giboso (350 pts) muito bons.

IV- Auxiliares

Nossos agradecimentos a excelente equipe de criadores que nos auxiliou durante todo o julgamento.

Orlando Henriques, Graneto, Gilmar e Luis Malburg, foram incansáveis durante todo o tempo em que prestaram a sua colaboração.

A lamentar que problemas de saúde tenham nos privado do Graneto, e um assalto à residência em Caxias do Sul, tenha obrigado ao Gilmar a se retirar prematuramente.

O trabalho foi muito grande, pois com os canários separados por clubes e não por raças, como em Limeira, obrigou-os a um ir e vir constante nas prateleiras, para apanhar os pássaros para julgamento. As relações dos pássaros, bem organizadas, por sua vez reduziram sensivelmente a possibilidade de erro.

CANARIL CARMENSE

DE JÜRGEN MAEDER BROEMMÉ
VON DER LAUNITZ
SÓCIO CMCP N 70

CANÁRIOS DE COR
Linhas Clara e Escura
Com e sem fator

Fazenda Boa Esperança
Fone : (037) 383-1230
CARMO DA MATA - MG

V - Conclusão

Muitos ensinamentos foram colhidos neste último brasileiro em relação aos canários de porte.

Há, porém, um aspecto que necessita ficar registrado para que não voltemos a incorrer na mesma deficiência : gaiolas.

Pássaros de uma mesma raça, necessitam de estar em gaiolas idênticas em todos os aspectos, ou seja, tamanho, forma, tipos de comedores e bebedouros, espaço entre os arames, número e disposição dos poleiros.

O objetivo principal não é facilitar o julgamento e sim dar a todos os pássaros oportunidades idênticas de mostrarem suas qualidades.

Sabemos das dificuldades dos organizadores, pois em canários de porte, há várias raças que necessitam de gaiolas distintas e somente uns poucos dias antes da chegada dos pássaros é que se tem noção da quantidade de pássaros por clube e por raça e conseqüentemente da necessidade em gaiolas.

A parte inicial deste artigo dá uma idéia de como podem ser as quantidades de pássaros de cada raça. As inscrições do campeonato deste ano por clube, são também um dado valioso para estimar, a priori, as quantidades necessárias por clube.

A variação apreciável, poderá aparecer na raça Gloster onde, se aprovado pela FOB o aumento do número de classes de 3 para 9, fará com que aumente o número de concorrentes na raça, mas no próximo ano, acreditamos que o aumento chegue quando muito a 50% do total deste ano.

Quanto à qualidade dos pássaros, não há dúvidas que melhoramos. Como sempre, há raças que variam na média de qualidade de ano para ano. Umas melhoram, outras pioram, mas a qualidade em geral tem apresentado melhora sensível.

Algumas raças, como disse o juiz português, apresentam pássaros muito bons, outras precisam melhorar, mas não podemos esquecer que a canaricultura de porte, começou a evoluir a partir de 1987 e nestes sete anos o progresso foi muito grande.

A maioria dos criadores já sabe que tipo de pássaro deve criar e os pássaros sem características raciais adequadas são aliados nos clubes e no campeonato brasileiro, com raríssimas exceções todos os pássaros são apresentados com as características da raça e isso se deve ao trabalho em constante evolução dos juizes que atuam nos clubes e nos regionais onde eles se realizam. A última variante que infelizmente não podemos melhorar são condições do tempo à época do julgamento.